

Roedores vêm da mata

A proximidade de São Sebastião com a mata faz aumentarem as suspeitas da hantavirose, pois é o local onde vive o transmissor da doença: roedores silvestres. A cidade possui um perfil epidemiológico diferenciado por ser uma "cidade construída no meio de uma floresta", define o secretário de Saúde, Arnaldo Bernardino. "Pelo menos 10% da população de São Sebastião têm alguma ligação com a zona rural", lembra.

A ciência ainda não possui um tratamento específico contra a hantavirose, descoberta nos Estados Unidos em 1993. O que se pode fazer é o tratamento de cada um dos sintomas.

O GDF está montando uma operação especial em São Sebastião. A Unidade Mista de Saúde ficará aberta 24 horas durante todo o fim de semana. O Centro de Saúde nº 1 também estará aberto, de 8h às 12h e das 13h às 17h, com os técnicos do programa Família Saudável.

Os bairros São José e Morro Azul são os locais que apresentam maior risco de contaminação. Equipes de técnicos irão visitar todas as casas neste fim de semana, para atender os moradores.

Disney Antezana pede que as pessoas residentes em São Sebastião e que apresentarem os sintomas da doença devem procurar imediatamente atendimento médico.

PROVIDÊNCIAS - Entre as medidas para reforçar o trabalho, a Secretaria de Saúde está mantendo 31 especialistas em saúde pública, em tempo integral, com o apoio de técnicos do EPI-SUS (Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do Sistema de Saúde), do Ministério da Saúde. A função é esclarecer a causa dos óbitos que tanto assusta os moradores. Na segunda-feira, mais 60 agentes de saúde - contratados emergencialmente - irão integrar a força-tarefa na cidade.

Foram deslocados para a

unidade mista de saúde da cidade equipamentos médicos, como raio-x, para apoiar o diagnóstico e o atendimento. Foi dobrado o número de ambulâncias de dois para quatro veículos e reforçado o número de viaturas do Corpo de Bombeiros.

A Secretaria de Saúde está enviando as amostras de material para análise na rede de laboratórios públicos de referência do DF e do País.

O Instituto Evandro Chagas, do Pará, e o Instituto Adolfo Lutz, de São Paulo, estão realizando os exames. Se for necessário o envio de amostras para fora do Brasil, será feito em comum acordo com o Ministério da Saúde.

Disney Antezana pede ainda que as famílias que utilizam água para consumo humano de fontes como cisternas, poços, bicas, nascentes e riachos, devem ferver a água por dez minutos antes do uso. "Essa medida deve ser adotada em qualquer situação", recomenda.